

A DEPRESSÃO INTERFERE NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ZUMBIDO?

CAROLINE PERSCH ROYER; RODRIGO PHILIPPSEN; CARINA SANVICENTE; TAIANE SAWADA; FERNANDA NAZAR; CINARA BOSSARDI; KISSY COREZOLA; LETICIA ROSITO SCHMIDT; CELSO DALL IGNA

Introdução: O zumbido é a sensação de percepção de um ruído na ausência de uma fonte produzindo um estímulo sonoro externo. Esse distúrbio afeta cerca de 14% da população. Estudos demonstram que a depressão parece contribuir para o grau de incômodo provocado pelo zumbido.

Objetivos: Avaliar se há associação entre os sintomas depressivos e o grau de interferência do zumbido na qualidade de vida dos pacientes. **Materiais e métodos:** Foi utilizado o Inventário de Beck

(IB) para quantificar os sintomas depressivos, que varia de 0 a 63, e o Tinnitus Handicap Inventory (THI), que varia de 0 a 100, para quantificar a repercussão do zumbido na qualidade de vida dos pacientes. A correlação entre as duas variáveis foi analisada através do coeficiente de Spermann.

Resultados: Foram estudados 180 pacientes com queixas de zumbido; 46 eram homens e a média de idade foi de 55,6 anos. Houve uma associação forte e direta entre os escores do IB e do THI ($r=0,63$; $p<0,001$). **Conclusão:** Os resultados do nosso estudo demonstraram que quanto maior o índice de sintomas depressivos, maior será a repercussão do zumbido na qualidade de vida dos pacientes. Corroboram, portanto, trabalhos prévios que apontam a interferência da depressão no grau de incômodo provocado pelo zumbido crônico.